

Clipping de Notícias

Semana Epidemiológica nº 16 – 17/04 a 23/04/2022

O clipping CIEVS é um processo de monitoramento diário de notícias e rumores de Emergência em Saúde Pública veiculadas na mídia digital. Encaminhamos a edição da Semana Epidemiológica nº 16 realizado pelo CIEVS/MA sem a verificação das áreas técnicas. O conteúdo não se caracteriza como documento oficial da Secretaria de Estado da Saúde. A responsabilidade é da fonte de informação*.

FONTE: *The Epidemic Intelligence from Open Sources Platform* *EIOS

RUMORES INTERNACIONAIS

OMS monitora casos de hepatite aguda grave de origem desconhecida

A Organização Mundial da Saúde anunciou, no último dia 15, que monitora casos de hepatite aguda grave de origem desconhecida em crianças na Europa. Reino Unido, Irlanda e Espanha têm casos em crianças de até 10 anos. De acordo com a entidade, até o dia 8 de abril, foram notificados 74 casos no Reino Unido, sendo dez deles na Escócia.

Disponível em <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/agencia-estado/2022/04/17/oms-monitora-casos-de-hepatite-aguda-de-origem-desconhecida-em-criancas.htm>

OMS confirma 169 casos de nova hepatite aguda em crianças em 11 países

O número de casos de hepatite aguda infantil de origem desconhecida inicialmente relatados no Reino Unido continua a aumentar e pelo menos 169 já foram confirmados em 11 países, um deles fatal, segundo informou neste sábado a OMS (Organização Mundial da Saúde), que emitiu recomendações para lidar com este alerta de saúde.

Disponível em <https://noticias.r7.com/saude/oms-confirma-169-casos-de-hepatite-infantil-misteriosa-em-11-paises-24042022>

Novo surto de ebola atinge a República Democrática do Congo

Um novo caso de ebola registrado na República Democrática do Congo motivou as autoridades sanitárias do país a declararem novo surto da doença. É o terceiro surto de ebola no país desde 2018. O último havia sido encerrado em dezembro do ano passado.

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-04/novo-surto-de-ebola-atinge-republica-democratica-do-congo>

Hepatite infantil: o que se sabe sobre a doença que avança na Europa

Setenta e quatro casos de hepatite aguda foram descobertos em crianças do Reino Unido até o dia 8 de abril, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS). De lá para cá, os registros têm crescido na Europa e nos Estados Unidos. A origem da infecção, no entanto, ainda é uma incógnita e está sendo apurada. Por ora, a OMS

não orienta restringir viagens aos países com casos da doença e destaca que a prioridade no momento é encontrar a causa dos quadros. A preocupação se deve ao fato de que a infecção pode levar a uma série de problemas de saúde, que podem ser fatais.

Disponível em <https://www.terra.com.br/noticias/coronavirus/hepatite-infantil-o-que-se-sabe-sobre-a-doenca-de-origem-desconhecida-que-avanca-na-europa,53e7ea0a6be3186efc5ea8a8073d902d75ezox.html>

A pior quarentena do mundo: fome, repressão e até despejos em Xangai

A imagem de cidadãos dóceis e ordeiros – não exatamente condizente com a história – está sendo desconstruída em Xangai, a mais moderna e efervescente cidade da China. Na ficção, existem os Homens de Negro, mas na realidade da metrópole colocada em quarentena há três semanas são os Homens de Branco que causam problemas: policiais e outros funcionários vestidos com o macacão protetivo. Pela internet, que nem a eficiente censura oficial consegue controlar, deu para acompanhar o confronto entre cidadãos desesperados e os policiais que tinham vindo se apropriar de 39 apartamentos num bloco residencial para usá-los como área de isolamento para doentes com covid. Também dá para ouvir as gravações dos gritos saídos das janelas de edifícios, reclamando da falta de comida.

Disponível em <https://veja.abril.com.br/coluna/mundialista/a-pior-quarentena-do-mundo-fome-repressao-e-ate-despejos-em-xangai/>

África do Sul declara Estado de calamidade nacional devido as inundações

O Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, declarou ontem o estado de calamidade nacional após inundações catastróficas que fustigam o sudeste do país, causando mais de 440 mortos e 40 mil deslocados.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/%C3%A1frica-do-sul-declara-estado-de-calamidade-nacional-ap%C3%B3s-inunda%C3%A7%C3%B5es/a-61508426>

Xangai anuncia primeiras mortes desde que foi atingida pelo atual surto de Covid-19

As autoridades de Xangai relataram esta segunda-feira as primeiras mortes, três por Covid-19 do mais recente surto na cidade, que está sob confinamento há várias semanas. Todos os três infetados que morreram eram idosos e tinham doenças subjacentes, como diabetes e hipertensão, e não estavam vacinados contra o coronavírus, disse Wu Ganiu, da Comissão de Saúde da cidade, em conferência de imprensa.

Disponível em <https://www.wort.lu/pt/mundo/xangai-anuncia-primeiras-mortes-por-covid-19-desde-que-foi-atingida-pelo-atual-surto-625d19f5de135b9236d68f23>

Picada de carrapato gera infecção rara e mata um homem nos Estados Unidos

Picada de carrapato geralmente ocorre em regiões de mata densa (Pexels). Uma simples picada de um carrapato é capaz de gerar uma infecção cerebral grave, com

graves sintomas neurológicos, que podem levar o paciente à morte. Foi o que aconteceu com um morador do estado norte-americano do Maine, na divisa com o Canadá. O caso foi confirmado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos como uma doença transmitida pelo vírus Powassan através da picada de um tipo de carrapatos que geralmente infecta veados na região do extremo norte do país. O vírus é raro, infecta pouco mais de 25 pessoas por ano nos Estados Unidos, mas o que chama a atenção das autoridades de saúde do país é que o número de casos vem crescendo ano a ano nos meses de primavera e outono.

Disponível em <https://www.metroworldnews.com.br/estilo-vida/2022/04/23/picada-de-carrapato-gera-infeccao-rara-e-mata-um-homem-nos-estados-unidos/>

RUMORES NACIONAIS

Dengue: Goiânia decreta estado de emergência após liderar número de casos no Brasil

A Prefeitura de Goiânia decretou estado de emergência em saúde devido ao alto número de casos de dengue, zika e chikungunya na cidade. Com quase 30 mil registros em 2022, segundo o Paço, a capital lidera o número de casos de dengue no Brasil há pelo menos 10 dias. A medida prevê reforço no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor das doenças, por seis meses. Além disso, decisão permite ao município comprar materiais e insumos sem alguns entraves burocráticos. O decreto viabiliza ainda a contratação de servidores temporários para reforçar as ações de combate ao espalhamento da dengue e doenças correlatas em Goiânia.

Disponível em <https://jornalaguaslindas.com.br/noticias/saude/dengue-goiania-decreta-estado-de-emergencia-apos-liderar-numero-de-casos-no-brasil/>

Taxa de letalidade da Covid-19 foi maior entre negros no Piauí, aponta pesquisa

A Covid-19 foi mais letal entre negros do que entre brancos no Piauí, segundo um levantamento feito por pesquisadores da Universidade Federal no estado (UFPI). De acordo com o estudo desenvolvido, pelo menos 5.7 mil piauienses hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave e que vieram a óbito devido a Covid-19 eram negros. Pelo menos 1 mil eram pacientes brancos e 183 foram identificados como sendo amarelos. Nível de escolaridade. Ainda de acordo com os dados, observou-se diminuição da letalidade à medida que aumentou o nível de escolaridade, especialmente entre os indivíduos internados residentes no interior.

Disponível em <https://cidadeverde.com/noticias/366936/taxa-de-letalidade-da-covid-19-foi-maior-entre-negros-no-piaui-aponta-pesquisa>

Minas Gerais investiga dois casos suspeitos de raiva em humanos

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais investiga dois casos suspeitos de raiva em humanos, notificados nos dias 17 e 21 de abril. Os pacientes são moradores da área rural de Bertópolis, município próximo à fronteira do estado com a Bahia, onde foram confirmados dois casos da doença neste ano. O caso notificado no dia 17 é de uma criança de 5 anos, que morreu no mesmo dia. As amostras foram

coletadas e enviadas para exame laboratorial. Embora a criança não tenha apresentado sintomas clínicos de raiva ou sinais de mordidas e arranhões por morcegos, o óbito segue em investigação devido às características epidemiológicas da cidade, segundo a secretaria.

Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/minas-gerais-investiga-dois-casos-suspeitos-de-raiva-em-humanos/>

Média móvel de mortes cai e volta a ficar abaixo de 100

Nas últimas 24 horas, o Brasil registrou 51 mortes provocadas pela Covid-19, após Tiradentes. A média diária de óbitos foi a 92. O número segue em queda, com variação negativa de 41% em relação ao verificado há 14 dias.

Disponível em <https://www.metropoles.com/brasil/saude-br/media-movel-de-mortes-por-covid-cai-e-volta-a-ficar-abaixo-de-100>

'Quase morri por atraso em diagnóstico de malária': como doença ainda faz vítimas no Brasil

Em 2020, foram notificados nos estados da região amazônica 144.911 casos e 39 mortes. Nas demais regiões do país, foram 319 casos e 11 mortes, representando, proporcionalmente, 132 vezes mais mortes fora das onde a doença é menos comum. Por falta de familiaridade com a malária, pacientes que vieram infectados de outros Estados ou países demoram para ter os sintomas reconhecidos corretamente por profissionais de saúde fora dos centros de referência da doença. 5 médicos diferentes até começar tratamento.

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2022/04/quase-morri-por-atraso-em-diagnostico-de-malaria-como-doenca-ainda-faz-vitimas-no-brasil.shtml>

Secretaria de Saúde confirma quarto caso suspeito de raiva humana em Minas

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) confirmou, neste sábado (23/04), que um quarto caso suspeito de raiva humana está sendo investigado no estado. Trata-se de uma menina de 11 anos, que está internada no Hospital Infantil João Paulo II, em Belo Horizonte, com quadro estável. Ela é moradora da reserva indígena maxacali, no município de Bertópolis, no Vale do Mucuri, onde foram confirmados dois casos da raiva humana: de um menino de 12 anos, que morreu em 4 de abril; e de uma garota da mesma idade, internada no Hospital Infantil João Paulo II, em Belo Horizonte, desde 5 de abril.

Disponível em https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/04/23/interna_gerais.1361835/secretaria-de-saude-confirma-quarto-caso-suspeito-de-raiva-humana-em-minas.shtml

Município alagoano tem a maior incidência de infecção por Zika no Brasil

O município de Quebrangulo figura como a cidade do Brasil com maior incidência de infecção por zika vírus. O dado consta no Boletim Epidemiológico da semana 14,

divulgado pelo Ministério da Saúde nesta segunda-feira (18), referente a casos de dengue, chikungunya e zika no ano de 2022. Apesar de ter apenas 67 casos confirmados da doença, a taxa de incidência da zika em Quebrangulo, ou seja, número de casos confirmados a cada 100 mil habitantes, é a maior, ultrapassando Petrolina, em Pernambuco, que aparece com 119 casos da doença.

Disponível em <https://www.alagoas24horas.com.br/1432102/municipio-alagoano-tem-a-maior-incidencia-de-infeccao-por-zika-no-brasil/>

Covid-19: 5 fatores que podem ameaçar o fim da emergência de saúde pública anunciado no Brasil

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, declarou no domingo (17/4) que a covid-19 não será mais considerada uma emergência de saúde pública no Brasil. A decisão, que vai revogar uma série de regulamentações e leis que marcaram os últimos dois anos, gerou controvérsia entre especialistas. "Me preocupa o fim da emergência nacional num momento em que a Organização Mundial da Saúde (OMS) ainda entende que estamos diante de uma pandemia, ou uma emergência de saúde pública internacional", critica a epidemiologista Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-61143760>

RUMORES LOCAIS

Maranhão tem alta de 76% nos casos de doenças causadas pelo Aedes aegypt

Os casos de zika, dengue e chikungunya no Maranhão tiveram aumento de 76,2% no primeiro trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021, de acordo com dados do Boletim Epidemiológico de Arboviroses, da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Somente de janeiro a março, foram 527 casos notificados, contra 402 casos no mesmo período do ano passado. Quatro pessoas já morreram vítimas de doenças relacionadas ao mosquito Aedes Aegypti na Grande Ilha: três receberam diagnóstico de dengue e uma de chikungunya.

Disponível em <https://oimparcial.com.br/cidades/2022/04/maranhao-tem-alta-de-76-nos-casos-de-doencas-causadas-pelo-aedes-aegypt/>

MARANHÃO: Casos de dengue aumentam em 38%

O número de casos prováveis de dengue no Maranhão teve um aumento de 143%, em relação a 2021, considerando o período de 2 de janeiro a 2 de abril. Em 2021 foram 572 casos prováveis, e em 2022, 1.392. Quanto ao número de casos confirmados, também houve um aumento de 38%: em 2021, foram 505 casos; e em 2022, 696. O período é classificado pela Secretaria de Estado da Saúde como a 13ª Semana Epidemiológica. Já foram notificadas 3 mortes pela doença no Maranhão neste ano. Houve aumento também nos casos de Chikungunya, no mesmo período.

Disponível em <https://oimparcial.com.br/saude/2022/04/casos-de-dengue-aumentam-em-38/>

Garimpo e desmatamento em terras indígenas dobraram nos últimos três anos, revela levantamento

Levantamento do MapBiomias aponta que, nos últimos três anos, o desmatamento em terras indígenas na Amazônia foi multiplicado por 1,7 quando comparado com a média de 2016 a 2018. Já o desmate para a mineração ilegal dobrou entre 2018 e 2019, o primeiro ano da gestão do presidente Jair Bolsonaro. Projeto que reúne universidades, organizações ambientais e empresas de tecnologia, o MapBiomias analisou dados do Deter (Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), para compor esse retrato.

Disponível em <https://www.terra.com.br/noticias/ciencia/sustentabilidade/garimpo-e-desmatamento-em-terras-indigenas-dobraram-nos-ultimos-tres-anos-revela-levantamento,b0f5f2b12d0ee6f5ff9f80f6282b4999z35vjls.html>

Editorial

Superintendente de Epidemiologia e Controle de Doenças

Mayrlan Ribeiro Avelar

Coordenadora do CIEVS Estadual

Jakeline Maria Trinta Rios

Responsável pela detecção do dia

Maria Deusimar Teixeira Mendonça

Revisão

Conceição de Ribamar Enes Torres

Colaboração

Equipe CIEVS/SES/MA